



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA



ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

1. As provas do **Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Auxiliar 1, do ILEEL – 20H**, na *área de Língua Espanhola* (Edital/PROREH/UFU/029/2013), serão aplicadas nos dias 27, 28 e 29 de maio de 2013, na sala 1U209, do Bloco U, do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia, com início às 8 horas, do dia 27/05/2013.
2. **TODAS AS AVALIAÇÕES DESTE PROCESSO SERÃO CONDUZIDAS EM ESPANHOL**
3. O concurso constará de 04(quatro) avaliações¹, assim descritas:

3.1. **Prova escrita (caráter eliminatório e classificatório).** O candidato deverá produzir um texto dissertativo sobre um tema derivado de um dos itens constantes do programa, sorteado na presença de todos, de uma lista de 10 (dez) pontos elaborada pela banca e dada a conhecer aos candidatos antes do sorteio. Após o sorteio do ponto, o candidato disporá de 02 (duas) horas antes do início da prova para consulta bibliográfica, sem poder se afastar do recinto onde a prova será realizada. Concluída a fase de consulta será então iniciada a prova, que terá duração máxima de 04 (quatro) horas, não sendo permitido nenhum tipo de consulta durante sua realização, (nem mesmo às anotações feitas durante o período de consulta). A Prova deverá ser redigida em folhas fornecidas e rubricadas pela Comissão Julgadora.

Será avaliada a qualidade do texto dissertativo produzido em espanhol, adotando-se os seguintes parâmetros:

- Fluência redacional e propriedade de expressão;
- Pertinência da terminologia e do léxico usados;
- Estrutura linguística;
- Densidade teórica;
- Profundidade do tratamento dado ao tema;
- Adequação do texto ao tema;
- Intertextualidade e pertinência bibliográfica.

3.2. **Prova didática (caráter classificatório).** A prova didática constará de uma aula em nível de graduação (apresentação oral), tomando como referência e público-alvo os alunos de Letras, desenvolvida sobre um dos itens constantes do programa, sorteado (em horário previamente divulgado pela Comissão Julgadora e na presença de todos) de uma lista de 15 (quinze) pontos elaborada pela banca e dada a conhecer aos candidatos antes do sorteio, excluindo-se o ponto já sorteado para a prova escrita. O sorteio será realizado com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas e, no máximo, 36 (trinta e seis) horas de antecedência. Será seguida a

¹ Conforme § 4º, do Art. 12, da Resolução/CONDIR/08/2007, o não comparecimento a qualquer uma das provas implica a eliminação automática do candidato, não podendo participar das demais avaliações do concurso.

ordem de inscrição dos candidatos quando da apresentação para a Prova Didática. Essa Prova, cuja assistência é vedada aos demais, terá a duração mínima de 40 minutos e máxima de 50 minutos por candidato, podendo haver um acréscimo de até 20 (vinte) minutos para arguição do candidato pela Comissão Julgadora, sem ultrapassar um total de 60 (sessenta) minutos por candidato.

Para a prova didática, serão utilizados os seguintes parâmetros:

- Organização e estrutura da aula;
- Objetivos claros e busca de sua consecução;
- Procedimentos adotados;
- Adequação dos recursos didático-metodológicos utilizados;
- Recorte adequado do tema;
- Adequação ao público-alvo;
- Adequação ao contexto educacional brasileiro contemporâneo;
- Clareza e fluência na apresentação;
- Pertinência teórico-bibliográfica afim;
- Observação do tempo mínimo e máximo para a aula e distribuição do tempo para os itens apresentados.

3.3. **Prova Prática (caráter classificatório).** A Prova Prática consistirá de discussão do texto produzido pelo candidato durante a prova escrita; discussão e/ou reflexão, por parte do candidato, de sua Prova Didática; apresentação dos interesses e de perspectivas profissionais (proposta de trabalho) do candidato, em nível de ensino e de pesquisa. A duração da Prova Prática será de 20 (vinte) minutos a 30 (trinta) minutos, observando a ordem de inscrição dos candidatos.

Parâmetros:

- Nível de argumentação quanto aos questionamentos da Comissão Julgadora;
- Clareza e Fluência na apresentação das idéias;
- Densidade teórica na exposição dos argumentos;
- Relevância e coerência e sustentação da(s) proposta(s) apresentada(s);
- Atualidade da(s) proposta(s) apresentada(s).

3.4. **Prova de títulos (caráter classificatório).** Na apreciação de títulos, serão atribuídos até 100 pontos para as seguintes categorias de documentos: títulos acadêmicos, atividades didáticas e/ou profissionais nos últimos cinco anos, produção científica e/ou artística nos últimos cinco anos. Valoração dos títulos acadêmicos: Doutorado – 80 pontos. Somente serão aceitos títulos obtidos em cursos credenciados e reconhecidos pela CAPES, se nacionais. Tratando-se de título obtido no exterior, deverá estar devidamente revalidado de acordo com a legislação brasileira.

Somente serão pontuados itens devidamente comprovados por meio da documentação anexada quando da formalização da inscrição do candidato, tomando-se como parâmetros os critérios definidos nas Resoluções do CONDIR 008/2007 de 13/07/2007, 06/2009 de 06/06/2009 e CONSILEEL 002/2008 de 03/06/2008.

Poderão ocorrer variações decimais dentro de cada uma das faixas de notas, a depender do desempenho do candidato, podendo a banca, para este fim e a seu critério, propor parâmetros complementares e/ou o refinamento e detalhamento das referências contidas nestas orientações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA



CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR AUXILIAR NÍVEL I DO ILEEL, NA ÁREA DE LÍNGUA ESPANHOLA

PROGRAMA

1. Las teorías de adquisición de una lengua extranjera y la didáctica de E/LE.
2. La comprensión auditiva en la clase de E/LE.
3. La comprensión lectora: el español instrumental o el español para fines específicos.
4. La expresión escrita en la clase de E/LE.
5. La expresión oral en la clase de E/LE.
6. Las similitudes y las diferencias fonéticas, sintácticas, semánticas y pragmáticas entre las lenguas española y portuguesa.
7. La enseñanza del español y las nuevas tecnologías.
8. Los aspectos culturales de los pueblos hispanohablantes en la clase de E/LE.
9. La interlengua: el papel de la lengua materna en el aprendizaje de la lengua extranjera.
10. La implantación de la enseñanza de E/LE en el Brasil actual.

BIBLIOGRAFIA

O candidato deverá fundamentar-se em bibliografia pertinente, tomando como parâmetro os itens do Programa e as reflexões mais recentes em discussão nesta área do conhecimento específico. Será permitida consulta bibliográfica, previamente à aplicação da prova escrita, o que ocorrerá imediatamente após o sorteio do ponto para dissertação, conforme definido nas orientações para a aplicação das provas. A seguir, apresenta-se uma sugestão de referências bibliográficas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACTAS del IX Seminario de Dificultades Específicas de la Enseñanza de Español a Lusohablantes: Registros de la lengua y lenguajes específicos. São Paulo: Embajada de España en Brasil – Consejería de Educación Ministerio de Educación, Cultura y Deporte de España, 2001.

ACTAS del X Seminario de Dificultades Específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes: El componente lúdico en la clase de E/LE. Brasília: Embajada de España en Brasil – Consejería de Educación Ministerio de Educación, Cultura y Deporte de España, 2003.

ANDIÓN HERRERO, M. A. **Variedades del español de América: una lengua y diecinueve países**. Brasilia: Embajada de España, Consejería de Educación, 2004.

BARALO, M. **La adquisición del español como lengua extranjera**. Cuadernos de didáctica del español / LE. 2ª. Edición. Madrid: Arco Libros, S. L., 2004.

BARTABURU, M. E. A. de. **Español en acción: gramática condensada, verbos: lista y modelos, vocabulario temático**. 3ª ed. São Paulo: Hispania Editora, 2000.

BOSQUE, I.; DEMONTE, V. (eds.). **Gramática descriptiva de la lengua española**. 3 vols. Madrid: Real Academia Española / Espasa Calpe, 1999.

CARRICABURO, N. **Las fórmulas de tratamiento en el español actual**. Madrid: Arco Libros, S. L., 1997.

CELADA, M. T. O espanhol para o brasileiro. Uma língua singularmente estrangeira. **Tese de Doutorado**. UNICAMP, 2002. Disponível em: http://d1m.fflch.usp.br/sites/d1m.fflch.usp.br/files/Tese_MaiteCelada.pdf. Acesso em: 30 mar. 2013.

CELADA, M. T.; GONZÁLEZ, N. M. Los estudios de Lengua Española en Brasil. In: **ABEH (Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos), Suplemento El hispanismo en Brasil**, 2000. p. 35-58.

DAHER, Maria del Carmen F. González; SANT'ANNA, Vera Lúcia de A. “¿Lo ajeno, más que lo propio parece bueno?” Um estudo das atitudes dos professores de espanhol como LE no Rio de Janeiro. **Linguagem & Ensino, Pelotas**, Vol. 1, No. 1, 1998. p. 105-114.

Del VALLE, J.; VILLA, L. Lenguas, Naciones y Multinacionales: las políticas de promoción del español en Brasil. Revista da **ABRALIN**, vol.4 Nos 1 e 2, dez. 2005. p. 197-230.

ESPINET, M. D. **La comunicación en la clase de español como lengua extranjera. Orientaciones didácticas y actividades**. Brasilia/ Madrid: Consejería de Educación y Ciencia/ La Factoría, 1997.

FANJUL, A. P.; CELADA, M. T. El español en Brasil: Investigación, enseñanza, políticas. **Signo & Señal**. Nº 20. Revista del Instituto de Lingüística. Buenos Aires: Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires, 2009.

FERNÁNDEZ, G. E. La producción de materiales didácticos de español lengua extranjera en Brasil. In: **Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos**. Suplemento El Hispanismo en Brasil. Brasilia: Consejería de Educación y Ciencia / Thesaurus, 2000.

FERNÁNDEZ, I. G. M. E. La producción de materiales didácticos de español lengua extranjera en Brasil. In: **ABEH, Suplemento El Hispanismo en Brasil**. 2000, p. 59-80.

FERNÁNDEZ, S. **Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1997.

FUENTES, C. **Lingüística pragmática y Análisis del discurso**. Madrid: Arco/Libros, 2000.

GARBER, M. El negocio de la lengua. Revista ACCIÓN, Nº 996. Texto disponible em: <http://www.elcastellano.org/ns/edicion/2008/marzo/lengua.html>. Acesso em: 10 abr. 2008.

GILI GAYA, S. **Curso superior de sintaxis española**. Barcelona: Vox, 2000.

GIOVANNINI, A.; PERIS, E. M.; CASTILLA, M. R.; BLANCO, T. S. **Profesor en acción 1: El proceso de aprendizaje**. Madrid: Edelsa, 1996.

GIOVANNINI, A.; PERIS, E. M.; CASTILLA, M. R.; BLANCO, T. S. **Profesor en acción 2: Áreas de trabajo**. Madrid: Edelsa, 1996.

GIOVANNINI, A.; PERIS, E. M.; CASTILLA, M. R.; BLANCO, T. S. **Profesor en acción 3: Destrezas**. Madrid: Edelsa, 1996.

GONZÁLEZ, N. M. Situación actual de la enseñanza de español en Brasil. Disponible em: <http://addendaetcorrigenda.blogia.com/2008/100201-situacion-actual-de-la-ensenanza-de-espanol-en-brasil.php>. Acesso em: 05 set. 2009.

HUMBLÉ, P. O uso de corpora no ensino de línguas: alguns exemplos do português e do espanhol. In: CABRAL, L. G. et al. (Org.). **Linguística e ensino: novas tecnologias**. Blumenau: Nova Letra, 2001. p. 157-180.

IRALA, Valesca Brasil. A opção da variedade de Espanhol por professores em serviço e pré-serviço. **Linguagem & Ensino, Pelotas**, v. 7, n. 2, p. 99-120, jul./dez. 2004.

LAGARES, X. C. El español en Brasil: negocio o educación. Texto disponible em <http://espanholdobrasil.wordpress.com/2009/08/27/el-espanol-en-brasil-negocio-o-educacion/>. Acesso em 08 set. 2009.

MASIP, V. **Gramática histórica portuguesa e espanhola: um estudo sintético e contrastivo**. São Paulo: EPU, 2003.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español (Tomos I y II)**. Madrid: Edelsa, 1998.

MOLINER, M. **Diccionario de uso del español**. Edición electrónica, versión, 3.0. Madrid: Editorial Gredos, S.A.U., 2008.

NÚÑEZ RAMOS, R.; TESO MARTÍN, E. **Semántica y pragmática del texto común: análisis y producción de textos**. Madrid: Cátedra, 1996.

PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. História e cultura espanhola e hispano-americana no Brasil. In: **ABEH**, Suplemento El hispanismo en Brasil. Embajada de España en Brasil - Consejería de Educación y Ciencia, 2000. p. 117-125.

POCH OLIVÉ, D. **Fonética para aprender español: pronunciación**. Madrid: Edinumen, 1999.

PONS BORDERÍA, S. **La enseñanza de la pragmática en la clase de E/LE**. Madrid: Arco/Libros, 2005.

QUILIS, A. **Principios de fonología y fonética españolas**. 8ª ed. Madrid: Arco Libros, 2008.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. **Nueva gramática de la lengua española: manual**. Madrid: Espasa Calpe, 2010.

REYES, G. **Los procedimientos de cita: estilo directo y estilo indirecto**. Madrid: Arco Libros, S. L., 2002.

REYES, G. **Los procedimientos de cita: citas encubiertas y ecos**. 2ª ed. Madrid: Arco Libros, S.L., 1996.

REYES, G. **El abecé de la pragmática**. 3a edição. Madrid: Arco/Libros, 1998.

REYES, G.; BAENA, E.; URIOS, E. **Ejercicios de pragmática I**. Madrid: Arco/Libros, 2000.

REYES, G.; BAENA, E.; URIOS, E. **Ejercicios de pragmática II**. Madrid: Arco/Libros, 2000.

SÁNCHEZ, A. **Manual práctico de corrección fonética del español**. 8ª ed. Madrid: SGEL, 2001.

SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. (orgs.). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL (Sociedad General española de librería, S.A.), 2004.

SEDYCIAS, J. (org.). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

TESO MARTÍN, E. **Contexto, variación conceptual y valores semánticos**. Moenia, vol. 9, 2004.

TESO MARTÍN, E. **Compendio y ejercicios de semántica I**. Madrid: Arco/Libros, 2002.

TESO MARTÍN, E. **Compendio y ejercicios de semántica II**. Madrid: Arco/Libros, 2007.

VÁZQUEZ, G. **Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos**. Madrid: Edinumen, 2001.

VÁZQUEZ, G. (Coord.). **Guía didáctica del discurso académico escrito**. Proyecto ADIEU. Madrid: Edinumen, 2001.